

Ofício Resp. CPI – BNDES 021/2015 – BNDES GP

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2015.

A Sua Excelência
Senhor Deputado MARCOS ROTTA
Presidente da CPI - BNDES
Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo II, Sala 165 - B
70160-900 Brasília – DF

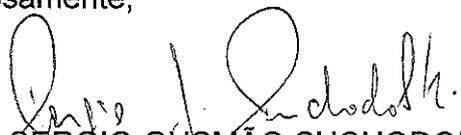
Ref.: Resposta ao Ofício nº 25/2015 – Pres. Requerimento nº 82/2015

Senhor Deputado Federal Marcos Rotta,

Em atenção ao Ofício nº 25/2015 – Pres, de 20/08/2015, o qual encaminha o Requerimento nº 82/15, de autoria do Deputado João Gualberto, encaminho a Nota GP CPI – BNDES nº 18/2015 com as informações e documentos pertinentes.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



SERGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI
Chefe do Gabinete da Presidência

Nota GP CPI – BNDES nº 018/2015, de 02/09/2015.**Assunto: Resposta ao Ofício nº 25/2015 – Pres. Requerimento nº 82/2015**

Trata-se de resposta ao Ofício nº 25/2015 – Pres, de 20/08/2015, o qual encaminha o Requerimento nº 82/15, de autoria do Deputado João Gualberto, por meio do qual “requer ao BNDES informações sobre operações do Banco como Grupo de Eike Batista (Grupo EBX).”

Demandada por este Gabinete da Presidência, a Área de Crédito do BNDES encaminhou os documentos e informações que compõem os Anexos I e II da presente Nota. Em complemento, a referida área apresentou os seguintes esclarecimentos:

“Em primeiro lugar, impende informar que o BNDES realiza operações financeiras (empréstimos), basicamente, de três formas: a) Direta - BNDES estrutura e realiza a operação sem intermediários financeiros (“Operações Diretas”); b) Indireta - BNDES realiza a operação por meio de agente financeiro por ele credenciado (“Operações Indiretas”); e c) Mista – a operação combina as formas direta e indireta (“Operações Mistas”).

No âmbito das Operações Indiretas o risco financeiro não recai diretamente sobre o BNDES, mas sim sobre a instituição financeira repassadora do recurso ao beneficiário final.

As Operações Indiretas podem ser realizadas de duas formas: Automática e Não Automática. A diferença entre elas está no procedimento a ser observado para obtenção do financiamento com recursos do BNDES: as Operações Indiretas Não Automáticas seguem rito para solicitação e aprovação de financiamentos similar ao adotado para as Operações Diretas, enquanto



que as Operações Indiretas Automáticas possuem tramitação mais simples e célere¹.

As operações diretas e respectivas garantias contratadas com o Grupo EBX² seguem informadas no Anexo I desta Nota. As operações indiretas automáticas e não automáticas encontram-se relacionadas nas planilhas do Anexo II. Destaque-se que no Anexo II não constam informações sobre as respectivas garantias, pois, como nas operações indiretas o risco financeiro não recai diretamente sobre o BNDES, mas sim sobre a instituição financeira repassadora do recurso ao beneficiário final, cabe a esta a seleção das garantias, observadas as diretrizes fixadas pelo BNDES.

Ressalte-se que as operações do BNDES com as empresas integrantes do Grupo MPX (atualmente, denominado ENEVA S.A.) e com a empresa Six Semicondutores são apresentadas nos referidos Anexos I e II, muito embora as mesmas não estejam, atualmente, sob o controle societário isolado do Sr. Eike Fuhrken Batista³.

Cabe destacar que no Anexo I estão listados 2 (dois) empréstimos-ponte firmados com as empresas OSX Construção Naval S.A. e UTE Parnaíba

¹ Mais informações sobre as formas de apoio financeiro praticadas pelo BNDES podem ser obtidas no endereço http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/formas_apoio.html.

² Assim considerado o grupo formado pelas empresas sob controle acionário do Sr. Eike Fuhrken Batista. Destaca-se que, em 16/09/2013, foi divulgado Fato Relevante pela LLX Logística S.A. informando sobre a celebração de Acordo de Investimento com a EIG LLX Holdings S.À R.L, integrante do Grupo EIG que, após o cumprimento de condições precedentes remanescentes, tornou-se a nova acionista controladora da LLX. O Grupo EIG assumiu o controle da LLX no último trimestre de 2013. O nome da LLX Logística S.A. foi alterado para Prumo Logística S.A. O Grupo EIG detém, atualmente, cerca de 74% do capital da Companhia. O Sr. Eike Batista detém, atualmente, menos de 1% do capital. Ademais, em 14/10/2013, foi divulgado Fato Relevante pela MMX Mineração e Metálicos S.A. informando a celebração de contratos definitivos com Impala, uma divisão da Trafigura Pte. Ltd., e Mubadala Development Company PJSC que, após o cumprimento de condições precedentes, tornaram-se acionistas indiretos de 65% do capital social da MMX Porto Sudeste Ltda. A razão social da MMX Porto Sudeste Ltda. foi alterada para Porto Sudeste do Brasil S.A. Atualmente, a composição societária do Porto Sudeste do Brasil S.A. é a seguinte: PSA Fundo de Investimento em Participações S.A. – 65%; Porto Sudeste Participações S.A. – 30,75% e Gaboard Participações Ltda. – 4,25%. A PSA Fundo de Investimento em Participações S.A. é uma sociedade formada por Mubadala e Trafigura. A Gaboard Participações e a Porto Sudeste Participações são controladas indiretamente pela MMX Mineração e Metálicos S.A. O Sr. Eike Batista detém, atualmente, 57,42% da MMX Mineração e Metálicos S.A.

³ O controle societário da MPX Energia S.A., atualmente denominada ENEVA S.A., é compartilhado com o grupo alemão E.ON. A E.ON. detém, atualmente 42,9% do capital e o Sr. Eike Batista 20%. A razão social da Six Semicondutores S.A. foi alterada para Unitec Semicondutores S.A e a participação da EBX (holding do Grupo Eike Batista), cerca de 33% da companhia, foi vendida para a Berbil S.A. Uruguai, integrante do grupo argentino Corporación América. Os outros acionistas da Unitec são: BNDESPar – 33,02%; IBM Co. (EUA) – 18,8% BDMGTec Participações S.A. – 6,5%; Matec Investimentos Ltda.- 6,07% e Tecnologia Infinita Ltda. – 2,59%.



Geração de Energia S.A. (Contrato nº 11.2.1185.1, de 20/12/2011, no valor de R\$ 399.999.996, e Contrato nº 11.2.1226.1, de 19/12/2011, no valor de R\$ 400.000.000, respectivamente), bem como suas respectivas operações de longo prazo já contratadas (Contrato nº 12.2.0454.1, de 14/06/2012, com OSX Construção Naval S.A., no valor de R\$ 1.344.266,018, e Contrato nº 12.2.1284.1, de 18/12/2012, com UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., no valor de R\$ 887.516.000). Nesse sentido, os respectivos empréstimos-ponte já se encontram incorporados às operações de longo prazo contratadas e não devem ser considerados, para fins do cômputo total de operações de financiamento com os grupos EBX e MPX.

Ademais, é preciso ter em mente que o valor em operações de financiamento contratadas com os grupos em questão não se confunde com o valor efetivamente desembolsado, dado que a liberação dos recursos, de acordo com as práticas operacionais do BNDES, está atrelada ao cronograma de execução dos projetos e ao cumprimento de determinadas condicionantes jurídico-financeiras por parte do beneficiário do crédito⁴.”

As informações e documentos fornecidos pela Área de Crédito atendem ao quanto solicitado no Requerimento em questão. Foram, por ora, omitidas, apenas, as informação e documentos, indicados pela Área de Crédito do BNDES, como protegidos por sigilo bancário e em relação aos quais incide a regra do art. 1º da Lei Complementar 105/2001⁵. Por oportuno, ressalte-se que esses documentos e informações poderão ser, posteriormente, enviados caso seja aprovado pelo Plenário da CPI requerimento específico de transferência de sigilo, na forma do item 6 do Acordo de Procedimentos aprovado pela CPI-BNDES.

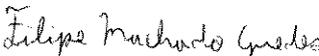
⁴ A comprovação de garantias suficientes constitui condição suspensiva padrão aplicável aos contratos do BNDES para realização de todos os desembolsos.

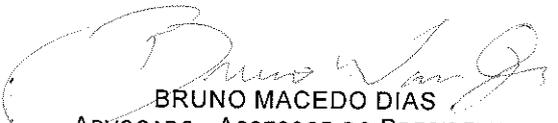
⁵ Os seguintes itens estão protegidos por sigilo bancário, nos termos acima expostos: “c) valores desembolsados pelo Banco em R\$ mil, ano a ano, no período de 2003 a 2015, para cada contrato e saldo ainda a desembolsar; c) valores dos reembolsos em R\$ mil feitos pelo Grupo EBX referentes a cada contrato, ano a ano, no período de 2003 a 2015.”

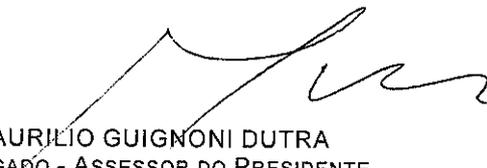


Pelo exposto, propomos o encaminhamento dos documentos e informações constantes do anexo a esta nota à CPI – BNDES.

À consideração do Sr. Chefe de Gabinete para encaminhamento à CPI do BNDES.


FILIPE MACHADO GUEDES
ADVOGADO - COORDENADOR DE SERVIÇO
AJ/COJIN/GEINST1


BRUNO MACEDO DIAS
ADVOGADO - ASSESSOR DO PRESIDENTE
GP


MAURILIO GUIGNONI DUTRA
ADVOGADO - ASSESSOR DO PRESIDENTE
GP

Lista de Anexos:

Anexo I - Lista de Operações Diretas;

Anexo II – Lista de Operações Indiretas Não-automáticas.



Classificação: Documento Ostensivo
 Restrição de acesso: Não há
 Unidade gestora: GP/BNDES

ANEXO I - Operações Diretas de Financiamento – Grupo EBX - Valores em R\$

OPERACÕES EBX

COMPANHIA INDUSTRIAL DE GRANDES HOTÉIS

Objetivo do Financiamento: Reforma do Hotel Glória no Rio de Janeiro;

Contrato: nº10209001, de 31/08/2010;

Valor Contratado: R\$ 200.000.000;

Garantia: Fiança Bancária para todo o valor durante todo o período do financiamento.

Status: Operação liquidada através da execução da fiança bancária

LLX MINAS-RIO LOGISTICA COMERCIAL EXPORTADORA S/A¹

Objetivo do Financiamento: Construção de terminal portuário no município de São João da Barra - RJ, com capacidade para exportação de 26,6 milhões de T/A de minério de ferro;

Contrato: nº 8207671, de 16/01/2009;

Valor Contratado: R\$ 660.726.000;

Garantias:

Até a Conclusão do Projeto: Garantias Corporativas Proporcionais dos Acionistas LLX LOGÍSTICA S.A. (51%) e ANGLO AMERICAN PLC. (49%);

Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais e/ou cessão condicional sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Não foi liberado recursos para a operação

LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S. A.

Objetivo do Financiamento: Empréstimo-ponte para a implantação do Porto do Açú (carga geral), localizado no Município de São João da Barra no Rio de Janeiro; (obs: foram assinados 4 contratos no âmbito deste projeto)

Contrato 1: nº 11213171, de 24/02/2012;

¹ Em 16/09/2013, foi divulgado Fato Relevante pela LLX Logística S.A. informando sobre a celebração de Acordo de Investimento com a EIG LLX Holdings S.À R.L, integrante do Grupo EIG que, após o cumprimento de condições precedentes remanescentes, se tornará a nova acionista controladora da LLX. O Grupo EIG assumiu o controle da LLX no último trimestre de 2013. O nome da LLX Logística S.A. foi alterado para Prumo Logística S.A. O Grupo EIG detém, atualmente, cerca de 74% do capital da Companhia. O Sr. Elke Batista detém, atualmente, menos de 1% do capital.

Valor Contratado: R\$ 518.587.322;

Garantia: Fianças Bancárias para todo o valor durante todo o período do financiamento.

Contrato 2: nº 14200291, de 11/02/2014;

Valor Contratado: R\$ 905.000.000;

Garantias:

Até a Conclusão do Projeto: Fianças bancárias (100% do crédito);

Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais e/ou cessão condicional sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Não foram liberados recursos para a operação

Contrato 3: nº 14200301, de 18/03/2014;

Valor Contratado: R\$ 450.000.000;

Garantias:

Até a Conclusão do Projeto: Fianças bancárias (100% do crédito);

Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais e/ou cessão condicional sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Não foram liberados recursos para a operação

Contrato 4: nº 14200311, de 18/03/2014;

Valor Contratado: R\$ 450.000.000;

Garantias:

Até a Conclusão do Projeto: Fianças bancárias (100% do crédito);

Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais e/ou cessão condicional sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Não foram liberados recursos para a operação

MMX PORTO SUDESTE LTDA²

(Obs.: foram celebrados 3 Contratos diretos e um de repasse [indireto] no âmbito desse projeto).

² Em 14/10/2013, foi divulgado Fato Relevante pela MMX Mineração e Metais S.A. Informando a celebração de contratos definitivos com Impala, uma divisão da Trafigura Plc. Ltd., e Mubadala Development Company PJSC que, após o cumprimento de condições precedentes, tornar-se-ão adonistas indiretos de 65% do capital social da MMX Porto Sudeste Ltda. A razão social da MMX Porto Sudeste Ltda. foi alterada para Porto Sudeste do Brasil S.A. Atualmente, a composição societária do Porto Sudeste do Brasil S.A. é a seguinte: PSA Fundo de Investimento em Participações S.A. - 65%; Porto Sudeste Participações S.A. - 30,75% e Gaboard Participações Ltda. - 4,25%. A PSA Fundo de Investimento em Participações S.A. é uma sociedade formada por Mubadala e Trafigura. A Gaboard Participações e a Porto Sudeste Participações são controladas indiretamente pela MMX Mineração e Metais S.A. O Sr. Elke Batista detém, atualmente, 57,42% da MMX Mineração e Metais S.A.

Objetivo do Financiamento: Implantação do Porto Sudeste, localizado em Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, dedicado a minério de ferro, em uma área de 512.000 m2, com capacidade inicialmente definida para a movimentação de 50 mtpa;

Contrato 1: n° 09213531, de 28/12/2009;

Valor Contratado: R\$ 407.703.640.

Garantia: Fiança Bancária para todo o Contrato, durante todo o período do financiamento.

Status: Em amortização

Obs: PARTE DO SALDO FOI CANCELADO – ATUALMENTE CONTRATO É DE R\$ 70,89 MILHÕES.

Os demais investimentos foram distribuídos nos demais Contratos.

Contrato 2: n° 10202651, de 07/06/2010;

Valor Contratado: R\$ 805.057.591;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Fiança Bancária de R\$ 477.444.592,06 (59% do Contrato); Garantias Corporativas (41%) dos Acionistas MMX MINERAÇÃO e METÁLICOS S.A. (R\$ 86.096.000,00) e CENTENNIAL ASSET MINING FUND (R\$ 241.517.000,00);
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Em amortização

Contrato 3: n° 12211741, de 27/12/2012 (Suplementação de Recursos);

Valor Contratado: R\$ 484.800.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Garantia Corporativa da MMX Mineração e Metálicos S.A. (100%) e do Sr. Eike Fuhrken Batista (100%);
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Obs: O quarto contrato (12211751) trata-se de uma operação indireta e está listado no Anexo II.

Status: Em amortização

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL SA

Objetivo do financiamento: empréstimo-ponte para a implantação de um estaleiro com capacidade de processamento de aço de 180.000 toneladas por ano, destinado a construção de embarcações de grande porte, estruturas flutuantes, sondas de perfuração, plataformas de produção de petróleo, no segmento *off-shore*, além de conversões de embarcações;

Contrato: n° 11211851, de 20/12/2011;

Valor Contratado: R\$ 399.999.996;

Garantia: Fiança Bancária para todo o valor durante todo o período do financiamento.

Status: Operação liquidada em novembro/2013 através de execução de fiança bancária

OSX CONSTRUÇÃO NAVAL SA

Objetivo do financiamento: empréstimo de Longo-prazo para a implantação de um estaleiro com capacidade de processamento de aço de 180.000 toneladas por ano, destinado a construção de embarcações de grande porte, estruturas flutuantes, sondas de perfuração, plataformas de produção de petróleo, no segmento *off-shore*, além de conversões de embarcações.

Contrato: nº12204541, de 14/06/2012;

Valor Contratado: R\$ 1.344.266.018.

Obs: Não houve liberação de recursos.

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Garantias Bancárias (20%); Garantia do Sr. Eike Batista (100%); Garantia Corporativa da OSX Brasil S.A. (100%); ou Garantias Bancárias (100%);
- Após a Conclusão do Projeto:
 - a) Até o 24º mês: Garantia Corporativa do Sr. Eike Batista (50%); Garantia Bancária (15%), Garantia Corporativa da OSX Brasil S.A. (100%) e cessão de dividendos da OSX Leasing Group B.V. decorrentes de contratos de afretamento firmados por suas subsidiárias, que cubram o serviço total da dívida na proporção 1:1, a serem apurados por auditoria independente;
 - b) Após o 24º mês: Garantia Bancária (15%), Garantia Corporativa da OSX Brasil S.A. (100%); cessão de dividendos da OSX Leasing Group B.V. decorrentes de contratos de afretamentos firmados por suas subsidiárias, que cubram o serviço total da dívida na proporção de 1,4:1,0, a serem apurados por auditoria independente; Garantias sobre os Ativos Relevantes do Projeto, além de Conta Reserva no valor de 3 meses do serviço da dívida. Caso a cobertura de recebíveis fique entre 1,0 e 1,4, será exigido que o saldo da conta reserva seja elevado para 6 meses do serviço da dívida.

OPERÇÕES ENEVA (ATUAL DENOMINAÇÃO DA MPX ENERGIA S.A.)

O CONTROLE SOCIETÁRIO DA MPX ENERGIA S.A., ATUALMENTE DENOMINADA ENEVA S.A., É COMPARTILHADO DESDE MAIO/2013 COM O GRUPO ALEMÃO E.ON..

Ressalte-se que foram financiadas pelo BNDES 4 (quatro) Sociedades de Propósito Específico (SPEs), responsáveis pela implantação de quatro unidades termoeletricas. Porto de Pecém Geração de Energia; UTE Parnaíba Geração de Energia, UTE Porto de Itaquí Geração de Energia e MPX Pecém II Geração de Energia. Todas as usinas já iniciaram suas operações.

MPX – PECÉM II DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Objetivo do Financiamento: Implantação da Usina termoeletrica UTE Pecém II, localizada no Complexo Industrial e Portuario de Pecém (CIPP), Municipio de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará, com capacidade instalada de geração de 360 MW;

Contrato: nº10207841, de 28/09/2010;

Valor Contratado: R\$ 737.390.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Garantia Corporativa do Acionista MPX Energia S.A. (100%) e Bancária (R\$ 582 milhões), além de conta reserva no montante de R\$ 50 milhões para cobertura de sobrecustos;
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos (incluindo as receitas) relevantes do Empreendimento, além de conta reserva. O empreendimento conta com contrato de energia de longo prazo assinado que dá sustentabilidade ao projeto.

Status: Operação encontra-se com suspensão de pagamento de amortizações e juros até jan/2017 em decorrência de reestruturação do contrato após a pedido de recuperação judicial da controladora Eneva S/A ocorrido em dez/14 e homologado em mai/2015.

PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Objetivo do Financiamento: Implantação de usina de geração termoeletrica - UTE Pecém, localizada no complexo industrial e portuario de Pecém em Fortaleza, no municipio de São Gonçalo do Amarante-CE, com capacidade instalada de geração de 700 MW;

Contrato: nº 9203541, de 09/07/2009;

Valor Contratado: R\$ 1.410.199.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Garantias Corporativas Proporcionais dos Acionistas MPX Energia S.A. e EDP Energias do Brasil S.A., além de Conta Reserva no valor remanescente de recursos próprios a serem aportados pela MPX Energia S.A no projeto;
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento.

Status: Em amortização

UTE PARNAÍBA Geração de Energia S.A.

Objetivo do Financiamento: Implantação de duas usinas térmicas a gás, UTE Maranhão IV e V, com 675,2 mw de potência instalada, objeto do leilão a-5 de 2008; no município de Santo Antônio dos Lopes - MA;

Contrato: nº 11212261, de 19/12/2011;

Valores Contratados: R\$ 400.000.000;

Contrato 1: nº 12212841, de 18/12/2012;

Valores Contratados: R\$ 887.516.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: **Garantias Bancárias (100%)** e Garantia Corporativa da MPX Energia S.A. (70%);
- Após a Conclusão do Projeto:
 - a) Até a apresentação de Relatório de Certificação Independente: Garantia Bancária (até 30%) e Garantia Corporativa da MPX Energia S.A (70-100%, dependendo do percentual de Garantia Bancária a ser apresentado);
 - b) Após a apresentação de Relatório de Certificação Independente: Garantias Reais sobre todos os ativos (incluindo as receitas) relevantes do Empreendimento, além de Conta Reserva.

Status: Operação liquidada através da liberação de recursos do financiamento de longo prazo.

Contrato 2: nº 12.2.1284.1 de 18/12/2012;

Valor Contratado: R\$ 887.516.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Fianças Bancárias (100% do crédito);
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento, além de Conta Reserva.

Status: Em amortização.

UTE PORTO DO ITAQUI GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA

Objetivo do Financiamento: Implantação da Usina Termoeletrica Porto do Itaqui, localizada no Distrito industrial de São Luis, Maranhão, com capacidade instalada de geração de 360 MW, bem como linha de transmissão em 230 kv, circuito duplo, conectando-se ao sistema elétrico da Eletronorte, na subestação São Luis II;

Contrato: nº 09214071 de 16/12/2009;

Valor Contratado: R\$ 797.648.000;

Garantias:

- Até a Conclusão do Projeto: Garantia Corporativa da Acionista MPX Energia S.A. (100%);
- Após a Conclusão do Projeto: Garantias Reais sobre todos os ativos relevantes (incluindo as Receitas) do Empreendimento, além de Conta Reserva.

Status: Operação encontra-se com suspensão de pagamento de amortizações e juros até jan/2017 em decorrência de reestruturação do contrato após a pedido de recuperação judicial da controladora Eneva S/A ocorrido em dez/14 e homologado em mai/2015.

OPERACÕES SIX³**SIX SEMICONDUCTORES S/A**

Objetivo do Financiamento: Financiamento para implantação de empresa de projeto, fabricação e comercialização de circuitos integrados digitais, analógicos, de sinais mistos e híbridos;

Contrato: nº12202061, de 19/11/2012;

Valor Contratado: R\$ 201.801.600;

Garantia: a) Propriedade Fiduciária sobre máquinas e equipamentos a serem adquiridos no projeto; e b) hipoteca, em primeiro grau, sobre imóvel onde será instalada a unidade industrial.

Status: Em execução e pagamento de juros

SEC CPI BNDES - Ofício 25/2015

³ A razão social da Six Semicondutores S.A. foi alterada para Unitec Semicondutores S.A e a participação da EBX (holding do Grupo Elke Batista), cerca de 33% da companhia, foi vendida para a Berbil S.A. Uruguaí, integrante do grupo argentino Corporación América. Os outros acionistas da Unitec são: BNDESPar – 33,02%; IBM Co. (EUA) – 18,8%; BDMGTec Participações S.A. – 6,5%; Matec Investimentos Ltda.- 6,07% e Tecnologia Infinita Ltda. – 2,59%.

Anexo II à Resposta do BNDES ao Requerimento nº 82
 Operações Indiretas Não Automáticas de Financiamento Contratadas pelas empresas controladas e coligadas ao Grupo EBX com o Sistema BNDES - Valores em R\$
 PERÍODO: 2003 a 2015

CLIENTE	AGENTE FINANCEIRO	ANO CONTRATAÇÃO	DATA CONTRATAÇÃO	Nº DO CONTRATO	VALOR CONTRATADO
MD.X BARRA MEDICAL CENTER LTDA.	BANCO BBM S/A	2007	19/07/2007	07203731	11.967.000
LX MINAS- RIO LOGISTICA COMERCIAL EXPORTADORA S/A	BANCO ITAUBBA S/A	2009	16/07/2009	08207681	237.746.160
LX MINAS- RIO LOGISTICA COMERCIAL EXPORTADORA S/A	UNIBANCO UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	2009	16/01/2009	08207681	422.659.840
UTE PORTO DO ITAQUI GERACAO DE ENERGIA LTDA.	BANCO VOTORANTIM S/A	2009	16/12/2009	09214061	120.225.081
UTE PORTO DO ITAQUI GERACAO DE ENERGIA LTDA.	BANCO BRADESCO S/A	2009	16/12/2009	09214061	120.225.081
MMX PORTO SUDESTE LTDA	BANCO BRADESCO S/A	2012	28/12/2012	12211751	450.000.000
SIX SEMICONDUCTORES S.A	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S/A BDMG	2012	19/11/2012	12202071	64.894.800
					1.427.687.962

SEC CPI BNDES - Ofício

Anexo II à Resposta do BNDES ao Requerimento nº 82
 Operações Automáticas de Financiamento Contratadas pelas empresas controladas e coligadas ao Grupo EBX com o
 Sistema BNDES - Valores em R\$

PERÍODO: 1995 a 2013

CLIENTE	AGENTE FINANCEIRO	ANO DA CONTRATAÇÃO	VALOR CONTRATADO
MINERMINAS MINERADORA MINAS GERAIS LTDA	BRADESCO LS	2003	298.044
MINERMINAS MINERADORA MINAS GERAIS LTDA	BRADESCO LS	2004	326.290
PEDREIRA SEPETIBA LTDA	CATERPILL BM	2004	356.000
MINERMINAS MINERADORA MINAS GERAIS LTDA	BRADESCO LS	2005	331.200
PEDREIRA SEPETIBA LTDA	CATERPILL BM	2005	428.000
AVG MINERACAO S/A	BRADESCO BM	2006	2.237.926
MMX CORUMBA MINERACAO S/A	ITAU BBA	2006	10.000.000
MMX CORUMBA MINERACAO S/A	ITAU BBA	2006	2.555.484
MMX CORUMBA MINERACAO S/A	UNIBANCO BM	2006	855.270
PEDREIRA SEPETIBA LTDA	BRADESCO BM	2007	875.000
MMX PORTO SUDESTE LTDA	BRADESCO BM	2010	3.301.123
MMX SUDESTE MINERACAO S/A	BDMG	2013	89.635.176
			111.199.513

SEC CPI BNDES

25/2015